



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC**

**ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**

Presidente do XIV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**

Coordenadora Científica do XIV CBTC

**Porto Alegre**

**2022**

# Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) em Indivíduos com Transtorno por Uso de Substância (TUS) em Tratamento

Autoras Eduarda Rospide <sup>1,1,1,1</sup>, Andressa Celente de Ávila <sup>1,1,1,1</sup>, Bárbara Stein Alexandre <sup>1</sup>, Carolina Del Pino Carvalho <sup>1</sup>, Larissa Biassek Sberse <sup>1</sup>, Rodrigo Casagrande de Lima Paganella <sup>1</sup>, Maria Eduarda Anawate Muniz Tavares <sup>1</sup>, Margareth da Silva Oliveira <sup>1</sup>

Instituição <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre)

## Resumo

### introdução

A Terapia do Esquema (TE) é uma proposta de terapia inovadora e integradora especialmente adequada para pacientes com transtornos psicológicos crônicos. Os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) são conceitos da TE que representam 18 padrões disfuncionais de pensamentos, sentimentos e comportamentos, desenvolvidos durante a infância ou adolescência. Para a identificação e avaliação dos EIDs, foi desenvolvido o Questionário de Esquemas de Young (YSQ-S3) com 90 questões de escala Likert. De acordo com a literatura científica, há relações entre a prevalência de EIDs e transtornos mentais, entre eles, o Transtorno por Uso de Substâncias (TUS).

### Objetivos

O objetivo desta pesquisa é de analisar os EIDs de indivíduos com diagnóstico de TUS. Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal e descritivo.

### Métodos

Os instrumentos utilizados foram uma ficha de dados sociodemográficos, o YSQ-S3 e a Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM 5 (SCID-5-CV). As entrevistas foram conduzidas de forma presencial em clínicas e comunidades terapêuticas para tratamento do abuso de substâncias. Foram realizadas análises descritivas de médias, frequências e desvio padrão no programa estatístico Jasp. A amostra foi composta de 69 participantes sendo a maioria do sexo feminino (n=35; 50,7%), com média de idade de 37 anos (DP=11,22), solteiros (n=45; 65,2%) e com Ensino Médio Completo (n=19; 27,5%).

### Resultados

Os resultados apontaram que as três maiores médias dos EIDs na população com TUS foram em Autossacrifício (M=4,17; DP=0,97), Padrões Inflexíveis (M=4,07; DP=1,00) e Abandono (M= 3,87; DP= 1,33).

### Discussão

O EID Autossacrifício representa o foco nas necessidades dos outros renunciando aos seus próprios desejos, comportamento possivelmente relacionado ao contexto infantil dos participantes no qual precisaram se adaptar às exigências de cuidadores suprimindo suas próprias necessidades. Já no EID Padrões Inflexíveis, o indivíduo não se sente bom o suficiente e busca padrões elevados de desempenho, comum em indivíduos usuários de substâncias devido a um estilo de cuidado parentais baseado no autoritarismo e mais exigentes. Por fim, o Abandono se trata do medo de que pessoas importantes da vida do indivíduo possam abandoná-lo, o que se relaciona com a negligência familiar e problemas com vínculos familiares que acabam sendo fatores de risco para

**o consumo de substâncias. Os resultados encontrados estão de acordo com a literatura e contribuem para investigações de instrumentos de avaliação úteis no tratamento de indivíduos com TUS a partir da TE.**

**Palavras-chaves: Dependência Química, Terapia do Esquema, Transtornos Mentais**